



REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS
E SEGURANÇA CIDADÃ DO RECIFE

Recife, 30 de Junho de 2022.

PARTICIPANTES:

Projeto Amor e Esperança (AME) – Silvana Maria
Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco – AMOTRANS –
Glacyanne Andrade
Secretaria de Saúde – Aline Carla Rosendo
Secretaria Executiva de Direitos Humanos - Wellington Pastor e Elizabete
Godinho
Secretaria da Mulher – Jany Rosaria

PAUTA:

- 1 - Escolha da Comissão para construção da Conferência;
- 2 - Apresentação da Gerência da Criança e do Adolescente da Secretaria Executiva de Direitos Humanos.
- 3 – Informes e encaminhamentos;

Às nove horas e quarenta minutos do dia 30 de Junho de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os integrantes dos órgãos supramencionados com o intuito de realizar a **SEXTA** reunião ordinária de 2022 do Conselho Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife. O Pleno não foi realizado porque **não houve quórum** de acordo com o Regimento Interno do Conselho Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã, explica-se: no Artigo 10, parágrafos: IV - O Pleno será instalado com o quorum mínimo de 5 membros entre titulares e/ou suplentes e V - As reuniões serão suspensas nos casos de falta do quorum ou por motivo relevante, deliberado pelo Pleno. Contudo, o Conselheiro Wellington Pastor ressaltou que o pleno não aconteceu novamente e que compreende que essa retomada dos plenos presenciais causa um certo desconforto, uma vez que, é mais fácil o virtual, mas é um esforço necessário para que o espaço de reunião dos Plenos

possa funcionar e cumprir com o seu papel. Ele também adverte que o pleno passado foi virtual e não houve quórum também. Pontua que o fato é que temos titulares e suplentes, se um não pode comparecer, o outro precisa cumprir a agenda, uma vez que todos/as tem o cronograma dos encontros mensais. O Conselheiro Wellington Pastor solicita também que o Presidente do Conselho: Sergio Pessoa, veja a possibilidade de realizar um pleno extraordinário para definir os pontos de pauta, uma vez que, o Conselho tem a pretensão de realizar uma Conferência e ficar esperando o próximo Pleno do próximo mês para realizar os encaminhamentos, é praticamente afirmar que essa mesma conferência não será realizada. Ademais, faz-se necessário encaminhar as demandas da Comissão Temática da Diversidade, uma vez que, será responsável pela convocação das eleições do Conselho LGBTI+.